

CASAL DO NORTE APAIXONADO POR CASA SENHORIAL DE ÓBIDOS

Para Maria Helena e Campos Sarmento foi amor à primeira vista. Uma paixão intensa que os fez sair de Viseu.





por Victor Eustáquio

Com vista para as muralhas de Óbidos e para uma extensa planície dominada por diversos tons de verde, a Quinta de São José, agora Casa d'Óbidos, continua a ser um local aprazível e simpático, fazendo jus ao sentido de oportunidade de quem a idealizou no século XIX. Antiga casa senhorial, a propriedade foi restaurada e redecorada em 1998 com vista ao seu aproveitamento para fins de turismo de habitação. E hoje é essa mesmo a sua principal voca-

ção, sendo demandada durante todo o ano especialmente por viajantes estrangeiros, cansados do turismo massificado e das tradicionais soluções de férias. Percebe-se. Além da casa principal, que possui seis quartos e três salas, a propriedade, que se estende por uma área ajardinada e arborizada de cerca de 10 mil metros quadrados, com piscina e *court* de ténis, tem também um anexo que data do século XVIII, igualmente restaurado e redecorado segundo o estilo rústico português antigo. Tudo junto a concorrer para a constituição de

um espaço agradável e retemperante com atractivos turísticos consideráveis.

É este património de ambiente acolhedor que **Maria Helena**, de 67 anos, e **Fernando Campos Sarmento**, de 68, têm em mãos, gerindo-o com uma grande paixão. Aliás, no caso de Campos Sarmento assume um carácter missionário, porquanto passa em Óbidos a maior parte do tempo, mesmo quando a mulher se instala durante a semana na casa que o casal possui em Cascais. "A Casa d'Óbidos é agora a sua missão. O meu marido vive tudo

Helena e Fernando Campos Sarmento posam para a CARAS no principal alpendre da casa com a nora, Mami, e o neto, filho desta, Miguel; os três filhos, Leonor Teresa, Ana Cristina e Pedro Miguel; e os outros três netos, Bernardo, Vasco e Francisco.

*"Por todas as razões, esta é uma casa de alegria."
(Maria Helena)*

**“O meu marido
está apaixonado
por esta casa.”
(Maria Helena)**



FOTOS: CATARINA COSTA CABRAL

O casal mostra a sala de jogos que faz as delícias dos clientes da Casa d'Óbidos (em cima). Na sala de jantar, Helena e Fernando Campos Sarmento reuniram os netos para um lanche à inglesa em que não faltou chá e sumo de laranja (à esquerda).

isto com grande intensidade”, revela Maria Helena que, apesar de partilhar da paixão de Campos Sarmento, não prescinde da sua casa de Cascais e da vida que ali leva, uma existência recheada de amizades em que não faltam as tradicionais tardes de chá, bem à maneira inglesa. “Dou muito valor à amizade e à possibilidade de conversar com pessoas interessantes. Essa de resto é uma das razões pelas quais me envolvi neste nosso projecto de turismo de habitação. Tenho tido clientes extraordinários, com os quais mantenho relações de amizade”, concretiza Maria Helena. É certo que, de quando em quando, há situações desagradáveis “com pessoas menos educadas



FOTOS: CATARINA COSTA CABRAL

Como uma boa avó que se preze, Maria Helena Sarmento não poupa esforços para agradar os netos. Foi ela mesma quem preparou o lanche, fazendo jus, aliás,

ao seu gosto por cozinhar (em cima). Outro orgulho seu são os quartos da casa senhorial que têm atraído a Óbidos muitos clientes estrangeiros (à direita).

“Fazemos turismo de habitação e tenho tido clientes estrangeiros extraordinários com os quais mantenho fortes relações de amizade.” (Maria Helena)

e de formação duvidosa”, como explica a nossa interlocutora, “mas o saldo é francamente positivo”.

De Viseu, onde viveram parte significativa da sua vida em comum, numa propriedade familiar, os dois apostaram em Óbidos quando, por razões de partilhas, tiveram de equacionar a mudança para uma nova casa. Foi amor à primeira vista. É verdade que, a princípio, a Quinta de São José sofria visivelmente os efeitos do tempo e de certo abandono a que fora votada, mas a visão de longo alcance do casal e o seu empenho depressa devolveram ao local toda a antiga dig-

nidade senhorial que chegou a tornar aquela propriedade uma das mais cobiçadas da região.

Para rentabilizar todo o esforço financeiro despendido, o turismo de habitação afigurou-se a solução óbvia, até porque coincidiu com uma necessidade que ambos sentiam: a de renovar o sentido das suas vidas por força da situação de reforma dos dois. Outra vantagem: a expansividade inata de Maria Helena que a ajuda a desenvolver um excelente trabalho de relações públicas.

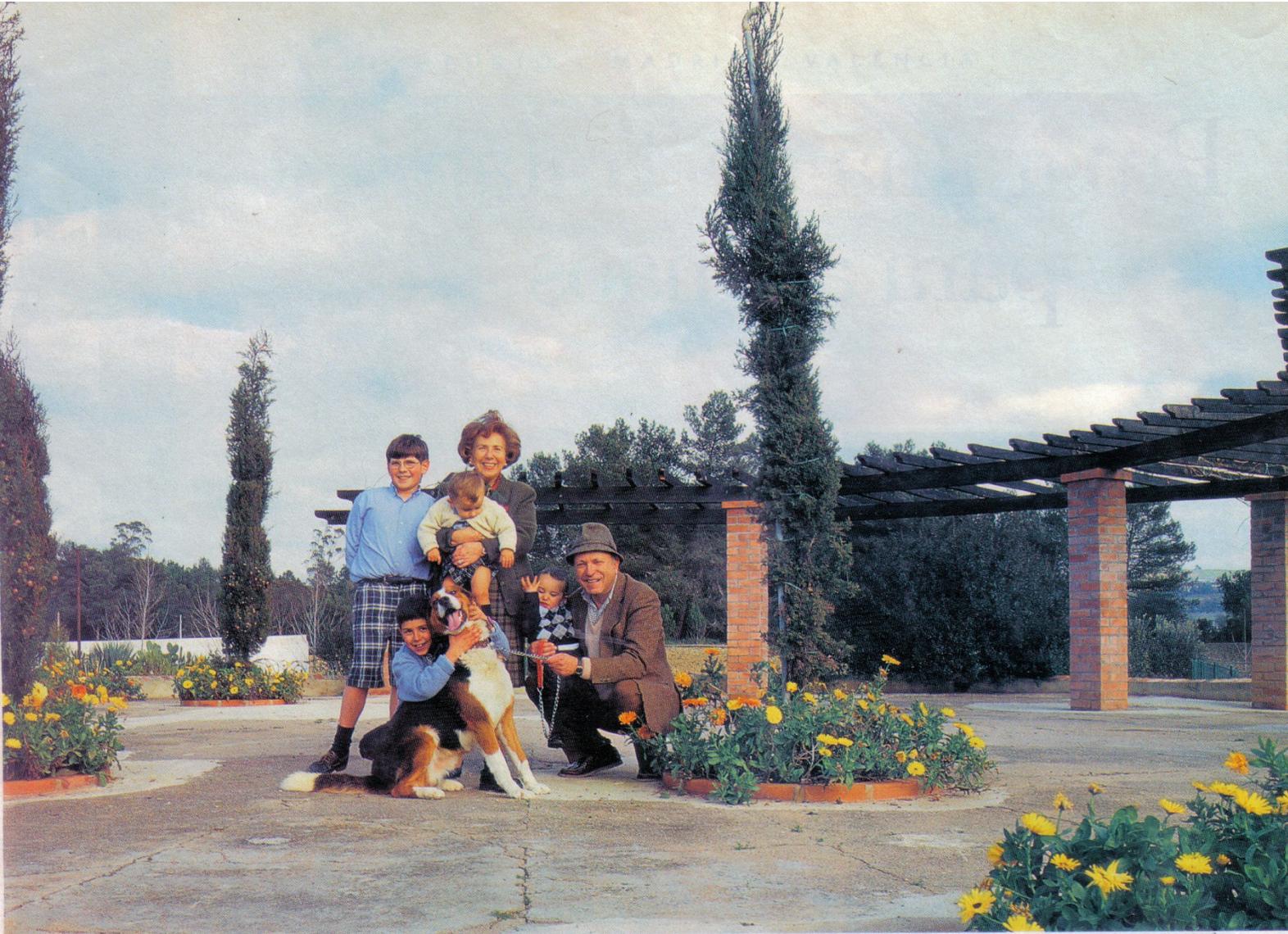
Natural de Penalva do Castelo, do distrito de Viseu, Fernando Campos Sarmento é coronel

do exército na situação de reforma. Passou pela Escola do Exército, onde concluiu o respectivo curso em 1955, e fez várias campanhas durante a guerra colonial (experiência marcante que o aproximou de um ideário político intransponível, se bem que controverso, e que formatou o seu carácter interventivo em matérias de natureza militar de discussão pública). Quando passou à situação de reserva, em 1986, assumiu funções de director de recursos humanos numa empresa com cerca de 2000 trabalhadores. Sete anos depois, reformou-se definitivamente e de-

dicou-se à sua nova propriedade.

Por seu lado, Maria Helena é natural de Castelo Branco e licenciou-se em Filologia Germânica. Formação que a conduziu inevitavelmente para o ensino. É fluente em inglês e alemão e exprime-se também com facilidade em francês, competências que, como é bom de ver, têm tido grande utilidade no trabalho que está a desenvolver na reabilitada Casa d’Óbidos.

O casal tem três filhos – Pedro Miguel, engenheiro químico, Leonor Teresa, docente de História, e Ana Cristina, professora de Geografia a residir em



FOTOS: CATARINA COSTA CABRAL

Com vista para as muralhas do castelo de Óbidos e para uma aprazível planície, a propriedade de Helena e Fernando Campos Sarmiento (em cima, com os quatro netos) estende-se por uma área ajardinada e arborizada de cerca de 10 mil metros quadrados e inclui uma piscina e um "court" de ténis.

Madrid – e quatro netos – Miguel e Francisco, de um ano, Bernardo, de oito, e Vasco, de 10. Uma família relativamente dispersa que a CARAS reuniu há dias na Casa d'Óbidos. De resto, tem sido justamente esse o local onde todos costumam encontrar-se, até porque a propriedade oferece condições únicas para os receber e, em particular para proporcionar diversão às crianças. Encontros familiares que constituem compreensivelmente uma enorme fonte de prazer para Maria Helena e Campos Sarmiento. "Por todas estas razões, esta é uma casa de alegria" conclui Maria Helena.